

OCORRÊNCIA DE *PSEUDOCERCOSPORA JATROPHARUM* EM
JATROFA ORNAMENTAL (*JATROPHA PODAGRICA*)

L.N. Coutinho, O.M.R. Russomanno, P.C. Kruppa

Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Vegetal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: coutinho@biologico.sp.gov.br

RESUMO

O presente trabalho relata a ocorrência de *Pseudocercospora jatropharum* na ornamental *Jatropha podagrica*, descrevendo a sintomatologia provocada pelo fungo, suas características morfológicas e as práticas de manejo integrado da doença.

PALAVRAS-CHAVE: *Cercospora jatropharum*, manchas foliares, Euphorbiaceae, fungo.

ABSTRACT

PSEUDOCERCOSPORA JATROPHARUM OCCURENCE ON *JATROPHA PODAGRICA*. This paper describes the occurrence of *Pseudocercospora jatropharum* on *Jatropha podagrica*, describing the symptoms caused by the fungus, its morphological characteristics and integrated management practices.

KEY WORDS: *Cercospora jatropharum*, leaf spots, Euphorbiaceae, fungus.

A ornamental *Jatropha podagrica* Hook., família Euphorbiaceae, conhecida popularmente como tártago, batata do inferno, jatropa ou perna-inchada, é uma planta arbustiva originária da América Central e das Antilhas. O nome popular “perna inchada” decorre por apresentar o tronco principal dilatado na base. Sua altura é de, aproximadamente, 50 a 80 cm, apresentando folhas peltadas com vários recortes, espessas, coriáceas, de coloração verde escura na parte adaxial ou superior e prateada na face abaxial

ou inferior. As flores são pequenas e numerosas, dispostas em suculentas inflorescências de tonalidade vermelha. Essa ornamental é bastante utilizada no paisagismo, compondo arranjos em jardins ou vasos e, segundo LORENZI; SOUZA (2008), algumas espécies do gênero *Jatropha* são empregadas na recuperação de solos degradados, fixação de dunas e como cercas vivas e outras utilizadas com finalidades terapêuticas, principalmente na região nordeste do Brasil, onde é bastante cultivada (Fig. 1).



Fig. 1 - Muda de *Jatropha podagrica* sadia.

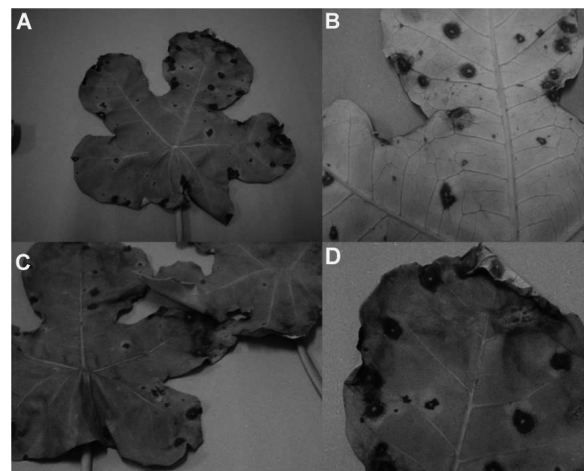


Fig. 2 - Folhas destacadas de *Jatropha podagrica* mostrando sintomas de *Pseudocercospora jatropharum* na face adaxial (A), na face abaxial (B) e detalhes da sintomatologia na face adaxial (C e D).

Em 2007, em visita a uma propriedade de cultivo de plantas ornamentais localizada no Município de Holambra, SP, foram observadas manchas foliares de 3 a 5 mm de diâmetro desenvolvendo-se sobre *J. podagrica*, as quais distribuíam-se de maneira aleatória por todo o limbo foliar. Essas manchas apresentavam o centro cinza claro, circundado por uma zona de tonalidade marrom escura e, com o coalescimento das mesmas, ocorria um amarelecimento e queda das folhas. Amostras das folhas foram encaminhadas ao Laboratório de Micologia Fitopatológica, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Vegetal, Instituto Biológico, onde foram realizados os procedimentos para identificação do patógeno. O material foi colocado em câmara úmida, com temperatura de 24° C, sendo examinado após 3 a 4 dias, sob microscopia óptica e estereoscópica. De acordo com as características morfológicas do fungo e auxílio de literatura especializada (CHUPP, 1954; BRAUN *et al.*, 1999; BRAUN, 2001), identificou-se o Hifomiceto *Pseudocercospora jatrophae* (Speg.) U. Braun, sinônimo *Cercospora jatrophae* Spegazzini que apresenta estroma marrom escuro com colônias anfígenas, conidióforos fasciculados, de coloração marrom clara quando isolados, 4-6 x 10-35 µm, conídio sub-hialino a levemente colorido, multiseptado, 5-8 x 30-80 µm. O fungo foi isolado em meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar) e realizaram-se testes de patogenicidade para complementação do postulado de Koch. Folhas destacadas de *J. podagrica* foram inoculadas com discos de micélio de cultura contendo as estruturas do fungo e permaneceram em câmara úmida por 48 horas, em temperatura de 26° C e fotoperíodo de 12h de luz. Após o desenvolvimento dos sintomas iniciais da doença e reisolamento do fungo, confirmou-se a patogenicidade de *P. jatrophae* sobre *J. podagrica* (Fig. 2). Na Argentina, *P. jatrophae* foi constatado

em *Jatropha macrocarpa* Griseb. (CHUPP, 1954) e, em Cuba, sobre *Jatropha integrifolia* Jack. (ARNOLD, 1986). Para o controle da doença foram recomendadas as seguintes práticas de manejo: eliminar as folhas afetadas para não constituírem fonte de inóculo do fungo; diminuir a irrigação, evitando-se principalmente as regas por aspersão, para não disseminar o agente causal; aumentar o espaçamento entre as plantas, possibilitando maior aeração; realizar uma adubação equilibrada, diminuindo o nitrogênio no período em que a doença esteja presente. Esta é a primeira constatação de *P. jatrophae* sobre *J. podagrica* no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, G.R.W. *Lista de hongos fitopatógenos de Cuba*. La Habana: Científico-Técnica, 1986. 207p.
- BRAUN, U. Taxonomic notes on some species of the *Cercospora* complex (VII). *Fungal Diversity*, v.8, p.41-71, 2001.
- BRAUN, U.; DAVID, J.; FREIRE, F. Some cercosporoid hyphomycetes from Brazil. *Cryptogamie Mycologie*, v.20, p.95-106, 1999.
- CHUPP, C. *A monograph of the fungus genus Cercospora*. New York: Ithaca, 1954. p.223.
- LORENZI, H.; SOUZA, H.M. *Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras*. 4.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. p.585.

Recebido em 5/5/11

Aceito em 6/6/11